

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas**

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

31 de dezembro de 2020
com relatório do auditor independente

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....	7
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração dos resultados abrangentes.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas com vendas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.d e 22

Em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que o reconhecimento de receitas de vendas ocorre no ato da venda (faturamento), com subsequente ajuste para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, há um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, tipos de clientes, entre outros; (ii) A avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela administração sobre o reconhecimento de receitas; (iii) A obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de vendas, precificação e descontos comerciais; (iv) A seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (v) A validação do efeito de corte da receita através de testes de eventos subsequentes com data efetiva de entrega, pela seleção de amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão apropriadas. Como resultado dos nossos procedimentos, foram identificados ajustes indicando a necessidade de redução das receitas com vendas, os quais não foram objeto de registro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.d e 20

A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos aos processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos, requer significativo julgamento profissional da Companhia, em conjunto de seus assessores jurídicos internos e externos. Tal complexidade pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às contingências passivas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos a listagem dos assessores jurídicos que apoiam a Companhia e suas controladas nos processos e confrontamos as informações de natureza contingencial e o passivo para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas utilizadas pela Companhia e suas controladas com àquelas conduzidas pelos advogados internos e externos e com as informações contábeis, incluindo as classificações com relação as estimativas de perda; (ii) avaliamos a adequação da mensuração, suficiência e reconhecimento da provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas por meio de amostragem e análise dos dados e informações históricas; (iii) realizamos uma seleção de causas com base em amostragem representativa e para estas envolvemos nossa equipe de especialistas para analisar os valores e prognósticos de perda atribuídos; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado dos nossos procedimentos, foram identificados ajustes indicando a necessidade de complemento da provisão e reclassificação de uma parcela do saldo para o passivo circulante, os quais não foram registrados pela Companhia considerando sua imaterialidade para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as práticas da Companhia relacionadas ao reconhecimento das contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas são apropriadas, assim como as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 04 de março de 2021.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	343.236	89.676	350.146	95.735
Contas a receber de clientes	5	706.092	528.542	661.315	511.667
Estoques	6	583.124	407.080	722.808	492.201
Impostos e contribuições a recuperar	7	16.976	71.764	60.979	103.305
Outras contas a receber	8	9.001	10.618	12.829	13.416
Instrumentos financeiros derivativos	9	15.947	6.094	15.947	6.094
Despesas antecipadas		5.487	5.112	6.355	6.445
		1.679.863	1.118.886	1.830.379	1.228.863
Não circulante					
Outras contas a receber	8	55.459	44.913	13.204	13.762
Impostos diferidos	18.3	5.166	-	15.699	1.004
Aplicações financeiras de longo prazo		889	870	889	870
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.359	13.929	30.157	24.357
Depósitos judiciais	20	26.675	26.531	27.924	27.837
Despesas antecipadas		961	884	985	888
Investimentos	11	309.598	265.098	33.936	18.941
Imobilizado	12	405.046	341.027	722.199	648.457
Intangível	13	85.789	63.451	85.900	64.876
		893.942	756.703	930.893	800.992
Total do ativo		2.573.805	1.875.589	2.761.272	2.029.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	274.112	183.622	354.946	219.801
Empréstimos e financiamentos	16	297.188	214.046	307.698	215.802
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	127.492	91.744	154.568	119.772
Imposto de renda e contribuição social	18.2	20.818	2.161	23.155	3.843
Instrumentos financeiros derivativos	9	2.542	-	2.542	-
Dividendos a pagar	21.5	9.933	5.822	9.933	5.822
Contrato de fornecimento - manufatura	11.4	-	-	13.210	12.352
Outras contas a pagar	19	35.913	25.965	38.248	28.671
		767.998	523.360	904.300	606.063
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	624.844	397.520	627.977	401.152
Provisão para demandas judiciais	20	81.091	33.698	83.872	34.783
Impostos diferidos	18.3	-	17.748	-	19.444
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	11.792	7.961	11.792	7.961
Contrato de fornecimento - manufatura	11.4	-	-	41.294	57.055
Outras contas a pagar	19	39.714	31.386	43.671	39.481
		757.441	488.313	808.606	559.876
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	21.2	36.400	27.687	36.400	27.687
Reserva de lucros	21.3	298.197	173.833	298.197	173.833
Reserva de incentivos fiscais	21.4	271.930	220.652	271.930	220.652
Ajustes de avaliações patrimoniais		82	(13)	82	(13)
		1.048.366	863.916	1.048.366	863.916
Total do passivo e patrimônio líquido		2.573.805	1.875.589	2.761.272	2.029.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	22	2.055.311	1.523.427	2.384.620	1.851.910
Custo dos produtos vendidos e serviços	23	(1.028.382)	(743.639)	(1.209.510)	(946.811)
Lucro bruto		1.026.929	779.788	1.175.110	905.099
Despesas e receitas operacionais:					
Gerais e administrativas	23	(346.377)	(260.320)	(471.383)	(373.286)
Com vendas	23	(371.520)	(353.100)	(379.683)	(360.491)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	30.262	52.684	32.972	51.146
Equivalência patrimonial	11.2	46.370	4.533	16.832	9.639
Lucro operacional antes do resultado financeiro		385.664	223.585	373.848	232.107
Receitas financeiras	25	247.475	132.669	263.136	134.140
Despesas financeiras	25	(354.513)	(186.792)	(362.923)	(192.717)
Resultado financeiro, líquido:		(107.038)	(54.123)	(99.787)	(58.577)
Resultado antes do imposto de renda e da Provisão para imposto de renda e contribuição		278.626	169.462	274.061	173.530
Corrente	18.1	(75.996)	(21.545)	(82.656)	(24.469)
Diferido	18.3	22.914	(4.126)	34.139	(5.270)
Lucro líquido do exercício		225.544	143.791	225.544	143.791
Lucro diluído por ação atribuível aos acionistas	21.7	0,5945	0,3790	0,5945	0,3790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	225.544	143.791	225.544	143.791
Ajustes de avaliações patrimoniais	95	(69)	95	(69)
Resultado abrangente do exercício	225.639	143.722	225.639	143.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	88.985	179.000	-	56	732.378
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	143.791	-	143.791
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	5.107	91.210	41.652	(137.969)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(5.822)	-	(5.822)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(6.362)	-	-	-	(6.362)
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	(69)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	440.301	(224)	440.077	1.680	27.687	173.833	220.652	-	(13)	863.916
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	225.544	-	225.544
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	8.713	124.364	51.278	(184.355)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(9.933)	-	(9.933)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(31.256)	-	(31.256)
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	95	95
Saldos em 31 de dezembro de 2020	440.301	(224)	440.077	1.680	36.400	298.197	271.930	-	82	1.048.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	278.626	169.462	274.061	173.530
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Provisão para perda esperada de créditos	1.080	2.917	1.279	4.877
Provisão para perdas em estoques	49.106	22.608	54.449	28.062
Equivalência patrimonial	(46.370)	(4.533)	(16.832)	(9.639)
Encargos financeiros e variações cambiais	109.816	42.722	111.042	44.998
Provisão para demandas judiciais	53.970	18.094	55.829	19.130
Receitas de incentivos fiscais	-	(4.613)	-	(4.613)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	1.211	218	1.210	(838)
Juros e ajuste a valor presente	1.189	(363)	1.189	(1.209)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	(31.272)	(3.362)	(31.272)	(3.362)
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(14.903)	(16.072)
Lucros nos estoques não realizados	3.250	2.638	-	-
Receita com créditos tributários	(27.636)	(43.719)	(27.636)	(43.719)
Reversão contrato de manufatura	-	-	(865)	(2.081)
Depreciação e amortização	33.196	30.818	67.521	70.270
	426.166	232.887	475.072	259.334
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	(178.630)	(60.904)	(150.062)	(85.267)
Estoques	(225.150)	(103.944)	(277.095)	(119.773)
Impostos a recuperar	9.155	14.417	(18.695)	4.366
Outros ativos	22	(5.489)	(935)	(4.442)
Despesas antecipadas	(372)	(790)	3.155	4.674
Fornecedores	86.209	76.546	123.145	87.502
Obrigações trabalhistas e tributárias	75.410	20.099	76.741	16.328
Outros passivos	(1.395)	(8.954)	(4.485)	(8.179)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(11.755)	(27.642)	(18.274)	(29.431)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais:	179.660	136.226	208.567	141.470
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(91.192)	(38.932)	(133.490)	(62.206)
Aquisição de intangível	(1.593)	(3.422)	(1.643)	(4.209)
Aplicações financeiras de longo prazo	(19)	1.512	(19)	1.512
Recebimento na venda de ativo imobilizado	365	4.080	368	4.080
Mútuo ativo com controlada	(10.040)	(26.315)	346	(4.467)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(102.479)	(63.077)	(134.438)	(65.290)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Captações de empréstimos e financiamentos	588.038	261.126	597.748	267.038
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(328.522)	(249.442)	(330.510)	(256.137)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(31.649)	(32.540)	(32.016)	(32.751)
Pagamento de arrendamentos	(14.409)	(12.499)	(17.412)	(14.940)
Juros sobre capital próprio	(31.256)	-	(31.256)	-
Dividendos pagos a acionistas	(5.823)	(10.001)	(5.823)	(10.001)
Partes relacionadas	-	-	(449)	(146)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	176.379	(43.356)	180.282	(46.937)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	253.560	29.793	254.411	29.243
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	89.676	59.883	95.735	66.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	343.236	89.676	350.146	95.735
	253.560	29.793	254.411	29.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, duas em Pouso Alegre – MG e duas em Brasília – DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. iv) Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A. v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda..

Em 13 de outubro de 2020 a União Química e a LIMITED LIABILITY COMPANY “HUMAN VACCINE” (HV), uma empresa pertencente a RDIF - Fundo Soberano de Investimento Russo, assinaram contrato de transferência de tecnologia para produção completa da vacina Sputnik V indicada ao combate do Corona Vírus COVID 19. Este contrato não prevê pagamento de royalties e todos os investimentos em equipamentos e pessoas serão exclusivos da União Química.

Todo o processo de transferência de tecnologia e comercialização está sob análise dos órgãos reguladores do setor, dependendo de sua autorização para início de execução.

Até a data de emissão das demonstrações financeiras nenhum compromisso financeiro foi assumido, não havendo impacto nesta demonstração.

2. Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pelos padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 04 de março de 2021.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

c) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de suas sociedades controladas direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Union Química Farmacêutica Internacional S.A., Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. A Companhia detém participação de 99,9% nas controladas e são registradas por meio do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas dessas controladas:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

c) Base de consolidação--Continuação

	Anovis		Inovat		Union		UQ Gráfica	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante	140.463	100.085	119.699	90.311	870	1.214	16.483	11.097
Ativo não circulante	142.639	123.220	115.061	96.591	-	-	26.132	19.030
Passivo circulante	162.503	114.439	60.164	30.088	-	-	23.038	14.296
Passivo não circulante	16.661	11.774	30.916	28.001	73	522	4.821	7.032
Patrimônio líquido	103.938	97.092	143.680	128.813	797	692	14.756	8.799
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Receita operacional líquida	286.158	220.984	255.856	182.214	-	-	59.056	44.448
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.846	(4.884)	14.867	(2.065)	10	(41)	5.957	1.956

Controladas – Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

d) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento o cumprimento das obrigações de performance relacionadas aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 85 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas, não sendo imputado um componente de financiamento significativo. Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da média ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, reconhecidos inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia (investidora).

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classifica-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 12. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado.

Intangível

i. Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Intangível--Continuação

ii. Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

iv. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 105 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóveis: de 3 a 4 anos
- Veículos automotores: 2 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia e suas controladas exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor--Continuação

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto que o ativo depende da expectativa de realização futura.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Os acionistas poderão declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente os acionistas poderão decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia e suas controladas aplicaram pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia e suas controladas.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ou suas controladas ingressem em quaisquer combinações de negócios.

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas avaliam os impactos que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

2.3 Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- Notas Explicativas nº 5 - Provisão para perda de créditos esperados.
- Notas Explicativas nºs 12 e 13 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas.
- Notas Explicativas nº 6 - Provisão para perdas de estoques.
- Nota Explicativa nº 14 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.
- Nota Explicativa nº 18 – Reconhecimento, mensuração e realização de ativos fiscais diferidos diferidos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição líquida da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US\$50.747 mil (2019 – US\$74.705 mil) e importações de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US\$26.234 mil (2019 – US\$13.895 mil), havendo instrumentos (NDF e SWAP) contratados para proteger parte dessa exposição com base em 31 de dezembro de 2020 no total de US\$77.400 mil (2019 - US\$46.922 mil).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros -- Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros -- Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 5.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 27.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.2. Gestão de risco de capital--Continuação

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 81% do volume do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2020. Além disso, um total de 8% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 9% vinculados a contratos com variação cambial e 2% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TLP e INPC).

Os CPCs 39, 40 e 48, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2020, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2020, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2020 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2020, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros –Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	dez/20	dez/20	dez/20
Varição Cambial	86.825	86.825	86.825
Despesa financeira projetada	3.310	8.845	31.159
Varição %	3,81%	10,19%	35,89%
CDI	762.525	762.525	762.525
Despesa financeira projetada	32.577	35.123	39.083
Varição %	4,27%	4,61%	5,13%
Pré-Fixado	76.174	76.174	76.174
Despesa financeira projetada	3.490	3.490	3.490
Varição %	4,58%	4,58%	4,58%
Outros	10.151	10.151	10.151
Despesa financeira projetada	550	658	719
Varição %	5,42%	6,48%	7,08%
Total endividamento bancário	935.675	935.675	935.675
Total despesa financeira projetada	39.927	48.116	74.451
Total Varição %	4,27%	5,14%	7,96%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de dezembro de 2020, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	342.987	342.987	342.987
Taxa sujeita a variação	2,12%	2,65%	3,18%
Receita financeira projetada	7.274	9.089	10.907
Varição %		1.815	3.633

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros –Continuação

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada			Controladora e Consolidada		
	31/12/2020			31/12/2019		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	(2.542)	(1.907)	(1.271)	1.527	13.428	28.358
Swap	15.947	11.960	7.974	4.567	3.425	2.284
Total	13.405	10.053	6.703	6.094	16.853	30.642

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	1.138	434	1.799	676
Aplicações financeiras				
Santander	86.900	36.242	90.584	39.619
Bradesco	50.666	185	50.666	185
Banco do Brasil	86.966	30.596	87.162	31.734
Itaú Unibanco	51.326	357	52.333	1.522
Safra	1.050	16.394	1.050	16.394
Alfa	3.007	5.048	3.007	5.048
BRB	54	53	54	53
Citibank	12.242	367	13.604	504
BTG	49.887	-	49.887	-
	343.236	89.676	350.146	95.735

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 100% (98,10% em 2019) do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	479.440	375.145	543.973	436.503
Clientes estrangeiros	897	546	897	546
Partes relacionadas (vide Nota 10)	228.765	156.063	120.086	79.839
	709.102	531.754	664.956	516.888
(-) Perda de crédito esperada	(3.010)	(3.212)	(3.641)	(5.221)
	706.092	528.542	661.315	511.667

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de perda de crédito esperada em 2020 e 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	(4.236)	(4.728)
Provisão	(9.081)	(14.415)
Reversão	6.164	9.538
Baixa (perda efetiva)	3.941	4.384
Saldo em 31/12/2019	(3.212)	(5.221)
Provisão	(4.266)	(4.644)
Reversão	3.186	3.365
Baixa (perda efetiva)	1.282	2.859
Saldo em 31/12/2020	(3.010)	(3.641)

Com base no histórico de recebimentos, a Companhia considera remota a probabilidade de *default* de títulos recebíveis do poder público no longo prazo. Portanto não foram constituídas perdas de crédito esperada nos títulos a receber do Poder Público.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	584.652	11.057	595.709	436.035	14.203	450.238
Vencidos até 30 dias	26.401	3.929	30.330	10.508	7.161	17.669
Vencidos de 31 a 60 dias	17.763	5.794	23.557	2.780	2.938	5.718
Vencidos de 61 a 120 dias	19.884	5.891	25.775	20.911	1.432	22.343
Vencidos de 121 a 180 dias	10.574	5.785	16.359	15.584	1.641	17.225
Vencidos de 181 a 360	7.811	3.326	11.137	12.074	1.769	13.843
Vencidos acima de 361 dias	1.171	5.064	6.235	746	3.972	4.718
	668.256	40.846	709.102	498.638	33.116	531.754

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

	Consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	609.273	11.057	620.330	469.254	14.203	483.457
Vencidos até 30 dias	9.696	3.929	13.625	8.426	7.161	15.587
Vencidos de 31 a 60 dias	2.059	5.794	7.853	682	2.938	3.620
Vencidos de 61 a 120 dias	1.045	5.891	6.936	622	1.432	2.054
Vencidos de 121 a 180 dias	42	5.785	5.827	632	1.641	2.273
Vencidos de 181 a 360	276	3.326	3.602	1.641	1.769	3.410
Vencidos acima de 361 dias	1.719	5.064	6.783	2.515	3.972	6.487
	624.110	40.846	664.956	483.772	33.116	516.888

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	345.360	177.870	368.525	205.727
Produtos em processo	35.651	28.279	54.619	34.603
Matérias-primas	165.865	140.261	222.203	164.558
Materiais de embalagem	36.915	32.640	66.585	47.415
Material de manutenção e segurança	23.221	20.446	40.034	36.753
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	4.395	20.651	6.834	28.981
Outros (ii)	21.423	13.900	22.002	9.924
(-) Provisão para perdas	(49.706)	(26.967)	(57.994)	(35.760)
	583.124	407.080	722.808	492.201

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

(ii) Substancialmente representado por material promocional.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	(13.900)	(18.926)
Provisão/Reversão	(22.608)	(28.062)
Baixa (perda efetiva)	9.541	11.228
Saldo em 31/12/2019	(26.967)	(35.760)
Provisão/Reversão	(49.106)	(54.449)
Baixa (perda efetiva)	26.367	32.215
Saldo em 31/12/2020	(49.706)	(57.994)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS (i)	12.021	24.050	51.122	46.624
PIS	708	13.265	3.872	15.006
Cofins	2.785	61.375	16.855	68.700
Imposto de renda	2.814	6.644	5.609	7.797
Contribuição social sobre o lucro líquido	1.038	4.133	2.863	5.160
IPI	193	1.022	8.594	8.953
Outros	1.776	896	2.221	1.114
(-) Provisão de créditos tributários	-	(25.692)	-	(25.692)
	21.335	85.693	91.136	127.662
Circulante	16.976	71.764	60.979	103.305
Não circulante	4.359	13.929	30.157	24.357

(i) Refere-se, principalmente, a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês e créditos obtidos na aquisição de insumos e medicamentos importados e nacionais.

Exclusão de ICMS da base cálculo do PIS/COFINS

A Companhia obteve, em 12 de setembro de 2019, a decisão favorável e o trânsito em julgado referente a processo que discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, sendo o processo original datado de 2007. Os créditos referente ao período de 2011 a 2018 foram reconhecidos pela Companhia em dezembro de 2019. Para o período de 2002 a 2010, por se tratar período mais antigo, a Companhia fez um levantamento de informações suficientes para homologação do crédito, este trabalho foi concluído em setembro de 2020 e a provisão de R\$25.692 foi totalmente revertida.

8. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores	2.914	3.266	3.764	3.292
Adiantamento a funcionários	4.732	6.249	7.611	8.967
Cauções e garantias	1.120	3.038	1.121	3.039
Outros	4.901	3.094	5.344	3.341
Partes relacionadas (vide Nota 10)	50.793	39.884	8.193	8.539
	64.460	55.531	26.033	27.178
Circulante	9.001	10.618	12.829	13.416
Não circulante	55.459	44.913	13.204	13.762

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado e Individual	
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
NDF (bancos)	-	1.527
SWAP	15.947	4.567
	15.947	6.094
Passivo		
NDF (bancos)	(2.542)	-
	(2.542)	-
Instrumentos financeiros, líquidos	13.405	6.094

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	100.870	61.236	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	318.117	207.878	318.117	207.878
Vendas para Inovat (i)	-	8	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (i)	2.035	1.037	-	-
	421.022	270.159	318.117	207.878
Compras				
Compras da Anovis (i)	59.562	16.145	-	-
Compras da Inovat (i)	49.033	-	-	-
Compras da UQ Gráfica (i)	60.133	47.942	-	-
Compras da Laboratil (ii)	7.325	10.257	7.325	10.257
Compras da Union Agener (vi)	150.179	35.299	187.072	35.299
	326.232	109.643	194.397	45.556

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	107.954	75.802	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	120.086	79.839	120.086	79.839
Contas a receber da Inovat (i)	115	59	-	-
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (i)	610	363	-	-
	228.765	156.063	120.086	79.839
Ativo não circulante				
Contas a receber da Inovat (iii)	29.450	25.477	-	-
Contas a receber da Union Agener (v)	7.945	6.904	7.945	8.380
Contas a receber da F&F Distribuidora (iii)	248	159	248	159
Empréstimos UQ Indústria Gráfica (iii)	608	495	-	-
Empréstimos Anovis (iii)	12.542	6.849	-	-
	50.793	39.884	8.193	8.539
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	3.874	144	-	-
Contas a pagar para UQ Gráfica (i)	5.627	3.858	-	-
Contas a pagar para Laboratil (ii)	-	29	-	29
Contas a pagar para Inovat (i)	860	-	-	-
Contas a pagar para Union Agener (ii)	63.063	-	63.063	-
	73.424	4.031	63.063	29
Passivo não circulante				
Empréstimo com controlador indireto (iv)	-	-	73	522
	-	-	73	522

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições acordados entre as partes e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora, Union Agener e a Laboratil possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos são provenientes de serviços compartilhados e mútuos, apresentados pelo valor nominal sendo o último acrescido de 100% do CDI de juros a.a, além disso, existem valores a receber de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado;
- (iv) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado;
- (v) A Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia, recebeu recursos para pagamento de despesas pré operacionais. A expectativa é que o reembolso aconteça nos próximos 2 anos, pelo valor nominal;
- (vi) Saldo referente a operações de compra de medicamentos (Lactotropin) realizadas com preços e condições de mercado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários e encargos	6.945	5.554	6.945	5.873
Honorários da diretoria	2.368	2.304	2.368	2.304
Honorários de conselheiros	431	435	431	435
	9.744	8.293	9.744	8.612

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos

11.1. Informações sobre investimentos

	Capital Social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2019	24.000	25,00	75.764	38.556
Em 31 de dezembro de 2020	24.000	25,00	135.744	67.328
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2019	105.524	99,99	97.092	(4.884)
Em 31 de dezembro de 2020	105.524	99,99	103.938	6.846
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2019	176	99,99	692	(110)
Em 31 de dezembro de 2020	176	99,99	797	105
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2019	128.027	99,99	128.813	(2.065)
Em 31 de dezembro de 2020	128.027	99,99	143.680	14.867
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2019	7.031	99,99	8.799	1.956
Em 31 de dezembro de 2020	7.031	99,99	14.756	5.957

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Clarís Brasil (vi)	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	11.563	82.244	802	161.220	6.843	3.206	265.878
Equivalência patrimonial	9.639	(4.884)	(41)	(2.065)	1.956	(826)	3.779
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.539)	-	(9.744)	-	(2.035)	(15.318)
Amortização do contrato de fornecimento	-	13.525	-	2.547	-	-	16.072
Lucros nos estoques	-	(2.638)	-	-	-	-	(2.638)
Dividendos propostos	(2.261)	-	-	-	-	-	(2.261)
Incorporação Clarís pela União Química	-	-	-	-	-	(345)	(345)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(69)	-	-	-	(69)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.941	84.708	692	151.958	8.799	-	265.098
Equivalência patrimonial	16.832	6.846	10	14.867	5.957	-	44.512
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.541)	-	(9.504)	-	-	(13.045)
Amortização do contrato de fornecimento	-	12.354	-	2.549	-	-	14.903
Lucros nos estoques	-	(128)	-	-	-	-	(128)
Dividendos propostos	(1.837)	-	-	-	-	-	(1.837)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	95	-	-	-	95
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.936	100.239	797	159.870	14.756	-	309.598

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A.. A equivalência patrimonial de R\$16.832 refere-se ao exercício de 2020 (R\$9.639 em 2019).
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de distribuição de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$ 6.846, refere-se ao resultado do exercício de 2020 (R\$(4.884) em 2019). Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$3.541, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$12.354. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2020. Esses montantes representam 54,74% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$(128) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa controlada.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$ 10 refere-se ao resultado do exercício de 2020 (R\$(41) em 2019).
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$14.867 refere-se ao resultado do exercício de 2020 (R\$(2.065) em 2019). Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$9.504, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$2.549, realizada com base nos volumes contratados.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. A equivalência patrimonial de R\$5.957 refere-se ao resultado do exercício de 2020 (R\$1.956 em 2019).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Investimentos--Continuação

11.3. Composição dos investimentos

	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio/compra vantajosa	Mais valia/ contrato de fornecimento	Diferenças cambiais	Saldo investimento
Bionovis S.A.	33.936	-	-	-	33.936
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	103.938	2.633	(6.332)	-	100.239
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	717	-	-	80	797
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	143.680	(43)	16.233	-	159.870
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	14.756	-	-	-	14.756
	297.027	2.590	9.901	80	309.598

11.4. Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.479
Amortização	(16.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	69.407
Amortização	(14.903)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	54.504
Circulante	13.210
Não circulante	41.294

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2018	16.733	122.786	241.907	18.355	26.840	426.621	220	6.824	433.665
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	13.235	-	-	20.924	34.159	-	-	34.159
Adições	-	1.888	28.236	1.387	2.112	33.623	3.259	2.050	38.932
Baixas	(1.397)	-	(546)	(46)	(14.164)	(16.153)	-	-	(16.153)
Transferências	-	1.554	6.503	49	-	8.106	(943)	(7.163)	-
Saldo contábil em 31/12/2019	15.336	139.463	276.100	19.745	35.712	486.356	2.536	1.711	490.603
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	1.840	-	-	4.615	6.455	-	-	6.455
Adições	-	270	20.660	1.155	49.595	71.680	7.199	12.313	91.192
Baixas	-	-	(1.832)	(517)	(2.480)	(4.829)	-	(8)	(4.837)
Transferências	-	-	5.256	-	-	5.256	(5.256)	-	-
Saldo contábil em 31/12/2020	15.336	141.573	300.184	20.383	87.442	564.918	4.479	14.016	583.413
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(25.997)	(79.668)	(6.647)	(18.201)	(130.513)	-	-	(130.513)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(2.388)	-	-	(9.207)	(11.595)	-	-	(11.595)
Adições	-	(1.981)	(12.440)	(1.099)	(2.196)	(17.716)	-	-	(17.716)
Baixas	-	-	285	33	9.930	10.248	-	-	10.248
Saldo contábil em 31/12/2019	-	(30.366)	(91.823)	(7.713)	(19.674)	(149.576)	-	-	(149.576)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(3.913)	-	-	(8.640)	(12.553)	-	-	(12.553)
Adições	-	(2.000)	(13.247)	(1.127)	(2.514)	(18.888)	-	-	(18.888)
Baixas	-	-	551	356	1.743	2.650	-	-	2.650
Saldo contábil em 31/12/2020	-	(36.279)	(104.519)	(8.484)	(29.085)	(178.367)	-	-	(178.367)
Saldo líquido 31/12/2018	16.733	96.789	162.239	11.708	8.639	296.108	220	6.824	303.152
Saldo líquido 31/12/2019	15.336	109.097	184.277	12.032	16.038	336.780	2.536	1.711	341.027
Saldo líquido 31/12/2020	15.336	105.294	195.665	11.899	58.357	386.551	4.479	14.016	405.046
Taxa de depreciação	-	1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Imobilizado—Continuação

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2018	62.451	249.239	416.228	22.184	27.541	777.643	2.176	32.010	811.829
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	19.400	2.319	-	20.924	42.643	-	-	42.643
Adições	-	2.054	30.237	2.101	2.118	36.510	5.589	20.107	62.206
Baixas	(1.397)	-	(9)	(156)	(14.304)	(15.866)	-	(23)	(15.889)
Transferências	-	1.632	24.193	49	-	25.874	(1.854)	(24.020)	-
Saldo contábil em 31/12/2019	61.054	272.325	472.968	24.178	36.279	866.804	5.911	28.074	900.789
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	1.971	379	-	4.615	6.965	-	-	6.965
Adições	-	(1.435)	49.425	1.717	49.595	99.302	9.700	24.488	133.490
Baixas	-	-	(2.321)	(637)	(2.563)	(5.521)	-	(8)	(5.529)
Transferências	-	19.889	12.789	9	-	32.687	(8.293)	(24.393)	-
Saldo contábil em 31/12/2020	61.054	292.750	533.240	25.267	87.926	1.000.237	7.318	28.161	1.035.716
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(49.379)	(121.233)	(9.743)	(18.793)	(199.148)	-	-	(199.148)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(3.159)	(1.428)	-	(9.207)	(13.794)	-	-	(13.794)
Adições	-	(10.590)	(36.070)	(2.107)	(2.247)	(51.014)	-	-	(51.014)
Baixas	-	-	1.459	95	10.070	11.624	-	-	11.624
Saldo contábil em 31/12/2019	-	(63.128)	(157.272)	(11.755)	(20.177)	(252.332)	-	-	(252.332)
Arrendamentos mercantis IFRS16	-	(5.476)	(1.011)	-	(8.640)	(15.127)	-	-	(15.127)
Adições	-	(9.515)	(35.371)	(1.847)	(2.542)	(49.275)	-	-	(49.275)
Baixas	-	-	904	487	1.826	3.217	-	-	3.217
Saldo contábil em 31/12/2020	-	(78.119)	(192.750)	(13.115)	(29.533)	(313.517)	-	-	(313.517)
Saldo líquido 31/12/2018	62.451	199.860	294.995	12.441	8.748	578.495	2.176	32.010	612.681
Saldo líquido 31/12/2019	61.054	209.197	315.696	12.423	16.102	614.472	5.911	28.074	648.457
Saldo líquido 31/12/2020	61.054	214.631	340.490	12.152	58.393	686.720	7.318	28.161	722.199
Taxa de depreciação	-	1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	-	-	-	-

- (i) Substancialmente representado por projetos de expansão nas áreas de produção e centro de distribuição da controladora e áreas de produção das controladas Anovis e Inovat com previsão de conclusão ao final do ano de 2021.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2018	39.186	13.501	14.812	67.499
Adições	-	-	3.422	3.422
Aquisição de controlada	3.544	-	-	3.544
Saldo contábil em 31/12/2019	42.730	13.501	18.234	74.465
Adições	22.500	-	1.593	24.093
Saldo contábil em 31/12/2020	65.230	13.501	19.827	98.558
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(9.507)	(9.507)
Adições	(407)	-	(1.100)	(1.507)
Saldo contábil em 31/12/2019	(407)	-	(10.607)	(11.014)
Adições	-	-	(1.755)	(1.755)
Saldo contábil em 31/12/2020	(407)	-	(12.362)	(12.769)
Saldo líquido 31/12/2018	39.186	13.501	5.305	57.992
Saldo líquido 31/12/2019	42.323	13.501	7.627	63.451
Saldo líquido 31/12/2020	64.823	13.501	7.465	85.789

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2018	44.765	13.501	20.377	78.643
Adições	-	-	4.209	4.209
Baixas	-	-	(818)	(818)
Saldo contábil em 31/12/2019	44.765	13.501	23.768	82.034
Adições	22.500	-	1.643	24.143
Saldo contábil em 31/12/2020	67.265	13.501	25.411	106.177
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(11.818)	(11.818)
Adições	(2.442)	-	(3.019)	(5.461)
Baixas	-	-	121	121
Saldo contábil em 31/12/2019	(2.442)	-	(14.716)	(17.158)
Adições	-	-	(3.119)	(3.119)
Saldo contábil em 31/12/2020	(2.442)	-	(17.835)	(20.277)
Saldo líquido 31/12/2018	44.765	13.501	8.559	66.825
Saldo líquido 31/12/2019	42.323	13.501	9.052	64.876
Saldo líquido 31/12/2020	64.823	13.501	7.576	85.900

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado não demonstrou necessidade de registro de impairment. Em Julho de 2020 a Companhia adquiriu a marca Neocopan junto à Hypera S.A. (Nota explicativa 19).
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008 e por R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

14. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2020, a recuperação do valor contábil do ágio e das marcas com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 6,51% foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 9,86%.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	118.909	116.554	185.592	145.591
Fornecedores estrangeiros	64.408	53.385	73.273	56.238
Fornecedores Cofirming (i)	17.371	9.652	33.018	17.943
Partes relacionadas (vide Nota 10)	73.424	4.031	63.063	29
	274.112	183.622	354.946	219.801

- (i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras, operação de *confirming*. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 0,75% a.m. e 1,39% a.m., com média ponderada de 0,97% a.m.. Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto à Instituições Financeiras no mercado externo.

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vencidos até 15 dias (i)	64.448	1.312	84.264	2.669
A vencer até 30 dias	78.647	72.894	109.346	84.534
A vencer de 31 a 60 dias	53.721	43.022	67.054	52.216
A vencer de 61 a 120 dias	77.296	66.394	94.282	80.382
	274.112	183.622	354.946	219.801

- (i) Os valores vencidos até 15 dias são substancialmente representados por títulos junto a Union Agener Inc. Empresa com controlador em comum e cujos valores são negociados para pagamento no exercício de 2021.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade		Controladora		Consolidado	
Moeda Estrangeira:	Taxa média de encargos %	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 1,27% a 3,25% a.a	8.648	7.587	16.334	7.587
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 3,89% a 5,12% a.a	70.492	125.898	70.492	125.898
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 1,84% a.a	176.855	137.167	176.855	137.167
		255.995	270.652	263.681	270.652
Moeda Nacional:					
BNDES – FINAME	3% a.a à 5% a.a acrescido da	9.107	2.179	11.044	4.402
Empréstimo resolução 4131	CDI + 1,84% a.a	30.252	30.463	30.252	30.463
Capital de giro	CDI + 1,93% a 3,90% a.a	381.429	70.302	381.429	70.302
Finep	3,50% a.a.	18.974	27.731	18.974	27.731
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a	173.095	205.079	173.095	205.079
Arrendamento mercantil	Entre 7,48% a.a à 12,07% a.a	53.180	5.160	57.200	8.325
		666.037	340.914	671.994	346.302
		922.032	611.566	935.675	616.954
Circulante		297.188	214.046	307.698	215.802
Não circulante		624.844	397.520	627.977	401.152

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de CDI + 1,84% a.a..

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo anterior	611.566	599.119	616.954	605.084
Captações	588.038	261.126	597.748	267.038
Juros incorridos	31.161	36.779	31.698	37.202
Pagamento de principal	(352.483)	(259.874)	(354.471)	(266.569)
Pagamento de juros	(31.649)	(32.540)	(32.016)	(32.751)
Custos de transação	498	1.135	498	1.135
Variação cambial	74.901	5.821	75.264	5.815
Saldo	922.032	611.566	935.675	616.954

Reconciliação com o fluxo de caixa das atividades de financiamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pagamento de principal	(352.483)	(259.874)	(354.471)	(266.569)
Instrumentos financeiros liquidados	23.961	10.432	23.961	10.432
	(328.522)	(249.442)	(330.510)	(256.137)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	214.046	-	215.802
2021	297.188	129.480	307.698	131.180
2022	271.962	128.617	274.202	129.673
Acima de 2023	352.882	139.423	353.775	140.299
	922.032	611.566	935.675	616.954

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por carta fiança, alienação fiduciária e/ou hipoteca. A carta fiança com valor contábil de R\$ 18.945 foi dado como garantia do empréstimo junto ao FINEP.

O terreno e as edificações da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R\$48.938 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

A planta industrial de Brasília da União Química Farmacêutica Nacional S.A. com valor contábil (custo) de R\$93.715 está sujeita a hipoteca como garantia do empréstimo Resolução 4131.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão da 3ª emissão pública de debêntures a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R\$141.322.

b) Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. As cláusulas contratuais estabelecem que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida da Companhia (definida em contrato pelo o total das disponibilidades, subtraídas do total do parcelamento tributário e empréstimos e financiamentos) dividido pelo Ebitda dos últimos doze meses no qual não pode exceder ao índice de 2,30. Portanto, essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	34.755	30.728	48.127	42.865
INSS a recolher	8.890	7.497	11.857	9.980
FGTS a recolher	2.679	2.418	3.527	3.177
Provisão para comissões e prêmios	4.353	2.355	4.353	2.355
Provisão de PLR e bônus	25.263	12.099	31.534	18.279
Outras obrigações trabalhistas	232	158	260	260
	76.172	55.255	99.658	76.916
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	31.085	25.528	32.977	27.977
PIS e COFINS	10.154	3.994	10.354	6.658
ICMS Parcelamento (a)	9.817	9.027	9.817	9.027
IPI - ISS	352	307	471	415
IRRF	5.911	5.323	7.075	6.461
ICMS IDEAS	5.793	271	5.793	271
IOF	-	-	215	8
	63.112	44.450	66.702	50.817
	139.284	99.705	166.360	127.733
Circulante	127.492	91.744	154.568	119.772
Não circulante	11.792	7.961	11.792	7.961

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	49	71.409	3.499
Minas Gerais (ii)	89	58.774	3.962
Minas Gerais (iii)	7	336.523	2.356
			9.817

- (i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretária da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.243, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 71 parcelas até 31/12/2020.
- (ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$3.962 está deduzido do valor de R\$1.269, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.
- (iii) Parcelamento relativo ao complemento do ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de Minas, no valor total de R\$ 3.327 parcelado em 9 meses, sendo a primeira parcela liquidada em outubro de 2020. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 2.356.

(b) Parcelamento por vencimento:

	Controladora
2021	3.747
2022	1.391
2023	1.391
Acima de 2024	3.288
	9.817

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	278.626	169.462	274.061	173.530
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(94.733)	(57.617)	(93.181)	(59.000)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	16.401	1.540	5.723	3.277
Inovação tecnológica	19.249	18.440	19.249	18.440
Doações e brindes	(3.305)	(1.478)	(3.305)	(1.478)
Subvenções para investimento	17.435	12.593	17.435	12.593
Juros sobre capital próprio	10.627	-	10.627	-
Exclusão de ICMS da base de PIS e COFINS	(15.278)	14.949	(15.278)	14.949
Adições e exclusões temporárias (i)	(26.110)	(5.796)	(24.239)	(6.194)
Adições e exclusões permanentes	(2.197)	(4.913)	2.130	(3.733)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos no exercício	-	-	-	(4.060)
Prejuízo fiscal do IRPJ e base negativa da CSLL do exercício	-	-	(3.732)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(77.911)	(22.282)	(84.571)	(25.206)
Deduções (PAT e incentivos)	1.915	737	1.915	737
Impostos correntes	(75.996)	(21.545)	(82.656)	(24.469)
Impostos diferidos	22.914	(4.126)	34.139	(5.270)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(53.082)	(25.671)	(48.517)	(29.739)

(i) Substancialmente representado por provisões de demandas judiciais, perdas de estoques e créditos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social

18.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social	(75.996)	(19.026)	(82.656)	(21.056)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	59.030	27.642	67.973	30.170
	(16.966)	8.616	(14.683)	9.114
Saldo ativo circulante (nota 7)	3.852	10.777	8.472	12.957
Saldo passivo circulante	(20.818)	(2.161)	(23.155)	(3.843)
	(16.966)	8.616	(14.683)	9.114

18.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Provisões	49.052	33.820	54.837	37.801
Vendas registradas e não entregues	3.692	6.938	3.692	6.938
Impairment de ativos	1.067	1.067	1.067	1.067
Prejuízo fiscal	-	-	13.451	-
Outros	7.248	2.056	7.248	4.052
	61.059	43.881	80.295	49.858
Arrendamento mercantil	(12.293)	(4.906)	(11.375)	(4.906)
Depreciação - bens de P&D	(9.187)	(4.596)	(9.187)	(4.596)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(28.956)	(25.472)	(38.577)	(32.141)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.558)	(2.072)	(4.558)	(2.072)
Créditos tributários	-	(23.684)	-	(23.684)
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
	(55.893)	(61.629)	(64.596)	(68.298)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	5.166	(17.748)	15.699	(18.440)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2018	(13.622)	(13.622)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2019, líquida	(4.126)	(4.818)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2019	-	1.004
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2019	(17.748)	(19.444)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2020, líquida	22.914	34.139
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2020	5.166	15.699

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Novartis Biociências S.A. (i)	17.293	27.211	18.115	30.428
Hypera S.A. (ii)	23.553	-	23.553	-
Provisão de fretes	4.278	5.946	4.850	6.396
Arrendamentos mercantis (iv)	16.899	23.045	21.334	29.475
Receita diferida (iii)	13.604	1.149	13.994	1.331
Partes relacionadas (vide Nota 10)	-	-	73	522
	75.627	57.351	81.919	68.152
Circulante	35.913	25.965	38.248	28.671
Não Circulante	39.714	31.386	43.671	39.481

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando duas parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$841 (R\$881 em 2019), referente a juros incorridos e R\$1.025 (R\$1.799 em dezembro de 2019) referente a ajuste a valor presente.
- (ii) Este saldo refer-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da marca Neocopan, junto à Hypera S.A., restando três parcelas para liquidação. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$510 referente a juros incorridos e R\$287 referente a ajuste a valor presente.
- (iii) Substancialmente representado por recebimento antecipado em contrato de parceria com fornecedor, firmado em 17/07/2020, com vigência de 60 meses.
- (iv) Para os passivos de arrendamentos mercantis a Companhia utiliza a taxa de desconto de 8,50%.

Cronograma por vencimento dos contratos de arredamento mercantil:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
2021	11.490	13.319
2022	3.904	5.606
2023	1.505	2.409
	16.899	21.334

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	21.749	21.171	21.749	21.171	42.888	5.121	42.888	5.121
Trabalhistas e previdenciárias	3.982	4.635	5.004	5.736	26.928	20.277	29.709	21.362
Cíveis	944	725	1.171	930	11.275	8.300	11.275	8.300
	26.675	26.531	27.924	27.837	81.091	33.698	83.872	34.783

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	21.444	21.862
Adições	3.696	4.785
Baixa por perda	(5.840)	(6.209)
Baixa por reversão	(933)	(1.009)
Atualização de saldo	5.726	5.726
Mudança de prognóstico	9.605	9.628
Saldo em 31/12/2019	33.698	34.783
Adições	287	287
Baixa por perda	(6.577)	(6.758)
Baixa por reversão	(453)	(840)
Atualização de saldo	4.406	4.599
Mudança de prognóstico	49.730	51.801
Saldo em 31/12/2020	81.091	83.872

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ISS – Prefeitura Municipal de São Paulo, ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões e vínculo trabalhista.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	98.117	66.389	98.127	66.589
Trabalhistas e previdenciárias	17.681	25.589	21.199	31.370
Cíveis	35.410	34.287	35.626	34.482
	151.208	126.265	154.952	132.441

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributárias

(i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Auto de infração lavrado pela Secretária da Fazenda do Estado de Minas Gerais relativo à uma suposta diferença de ICMS apurado e não recolhido.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras--Continuação

Cíveis

(i) Ação de cobrança referente à indenização por danos morais consequente de rescisão contratual com representante comercial, onde a autora alega que a rescisão foi imotivada com anulatória de cópia de contrato e pagamento de comissão no valor de 10% sob todos os produtos comercializados.

(ii) Ação pelo rito ordinário decorrente de rescisão de contrato de serviços logísticos, na qual a autora sustenta que a rescisão foi imotivada antes do período mínimo de 5 anos estabelecido em contrato e que tal elemento lhe causou prejuízos

(iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e matérias para ressarcimento de despesas medicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da redução de capacidade laborativa.

(iv) Ação de cobrança referente à questões contratuais de aluguel do Centro de Distribuição, onde a autora alega direitos de pagamentos eventuais previstos em contrato.

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(ii) Os demais processos referem-se a requerimentos de condenação em danos morais, materiais, bem como vínculo empregatício.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2020 e 31/12/2019	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

21.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

Descrição	2020	2019
Lucro líquido do exercício	225.544	143.791
(-) Reserva de subvenção	(51.278)	(41.652)
Base para reserva legal	174.266	102.139
Reserva legal (5%)	8.713	5.107

21.3. Reserva de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2020 o montante de R\$124.364 (R\$91.210 em 2019) à reserva de lucros.

21.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de "Convênio" e "Contrato", respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2020, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$51.278 que são do Convênio junto ao Governo de Minas Gerais.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

21.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	2020	2019
Lucro líquido do exercício	225.544	143.791
(-) Reserva de subvenção	(51.278)	(41.652)
Base para reserva legal	174.266	102.139
Reserva legal (5%)	(8.713)	(5.107)
Base de cálculos dos dividendos	165.553	97.032
Dividendos propostos (6%)	(9.933)	(5.822)
Juros sobre o capital próprio	(31.256)	-
Reserva de lucro	124.364	91.210

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2018	3.639
Pagamentos no exercício	(10.001)
Dividendo adicional proposto	6.362
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	5.822
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2019	5.823
Pagamentos no exercício	(5.823)
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	9.933
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2020	9.933

21.6. Juros sobre capital próprio

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$31.256.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

21.7. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	225.544	143.791
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	379.377.291	379.377.291
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,5945	0,3790

22. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas brutas de produtos	2.409.500	1.819.724	2.419.415	1.855.821
Vendas brutas de serviços	2.447	1.944	383.020	332.369
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(306.346)	(247.553)	(336.105)	(262.467)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(304)	(247)	(25.350)	(21.721)
(-) Descontos promocionais	(9.256)	(8.462)	(9.256)	(8.462)
(-) Descontos incondicionais	(22.226)	(24.789)	(22.386)	(20.311)
(-) Devoluções e descontos	(18.504)	(17.190)	(24.718)	(23.319)
	<u>2.055.311</u>	<u>1.523.427</u>	<u>2.384.620</u>	<u>1.851.910</u>

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no exercício. As faturas emitidas, mas não entregues em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$25.363 (R\$47.400 em 31 de dezembro de 2019).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(839.423)	(559.131)	(868.596)	(627.797)
Comissões sobre vendas	(55.267)	(43.306)	(55.267)	(43.317)
Salários e benefícios a empregados	(371.691)	(330.426)	(522.543)	(451.443)
Encargos previdenciários	(112.812)	(98.970)	(147.908)	(132.415)
Depreciação e amortização	(33.196)	(30.818)	(67.521)	(70.270)
Despesas com transporte	(38.742)	(35.808)	(43.991)	(40.951)
Gastos com publicidade	(18.490)	(24.428)	(18.565)	(24.489)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.595)	(7.333)	(15.651)	(8.143)
Serviços prestados	(47.401)	(50.113)	(59.828)	(65.979)
Despesas com veículos	(12.424)	(13.266)	(12.795)	(13.855)
Despesas com água e energia elétrica	(16.373)	(15.128)	(28.998)	(26.205)
Impostos e taxas	(7.769)	(6.820)	(11.887)	(11.077)
Aluguéis	(2.179)	(2.762)	(2.708)	(3.216)
Manutenção	(32.922)	(26.186)	(53.869)	(43.727)
Comunicações	(2.148)	(2.321)	(2.401)	(2.572)
Amostra grátis	(32.746)	(28.459)	(34.264)	(28.565)
Despesas processuais, liquidas	(57.080)	(21.828)	(59.224)	(22.710)
Multas	(996)	(1.133)	(1.274)	(1.174)
Seguros	(2.453)	(2.798)	(3.269)	(3.406)
Brindes e doações	(18.174)	(14.527)	(18.186)	(14.544)
Viagens e hospedagem	(11.374)	(18.344)	(11.939)	(19.388)
Feiras e congressos	(15.338)	(18.221)	(15.962)	(18.647)
Perda de crédito esperada	(1.080)	(2.917)	(1.279)	(4.877)
Outras despesas	(2.606)	(2.016)	(2.651)	(1.821)
	(1.746.279)	(1.357.059)	(2.060.576)	(1.680.588)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.028.382)	(743.639)	(1.209.510)	(946.811)
Despesas gerais e administrativas	(346.377)	(260.320)	(471.383)	(373.286)
Despesas com vendas	(371.520)	(353.100)	(379.683)	(360.491)
	(1.746.279)	(1.357.059)	(2.060.576)	(1.680.588)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Recuperação de despesas (i)	5.038	3.058	6.264	6.125
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	(1.211)	(231)	(1.210)	825
Receita de incentivos fiscais (ii)	-	4.613	-	4.613
Receita créditos tributários anos anteriores (iii)	27.636	49.138	27.636	49.138
Outras, líquidas	(1.201)	(3.894)	282	(9.555)
	30.262	52.684	32.972	51.146

(i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos.

(ii) Resultado líquido da liquidação de saldo do incentivo fiscal IDEAS ocorrido em outubro de 2019;

(iii) Substancialmente representado pelo crédito de exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS reconhecido após trânsito em julgado. (Nota explicativa 7).

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.124	4.386	4.148	4.426
Variação cambial ativa	94.842	82.404	109.349	84.800
Juros ativos, descontos e outras receitas	4.346	5.532	5.476	4.567
Ajuste a valor presente	1.728	177	1.728	177
Resultado positivo NDFs	64.787	15.101	64.787	15.101
Valor justo SWAP	77.648	25.069	77.648	25.069
	247.475	132.669	263.136	134.140
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	(11.840)	(9.453)	(13.078)	(11.155)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.863)	(21.660)	(23.400)	(22.083)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.361)	(1.384)	(1.765)	(1.770)
Juros sobre debentures	(8.298)	(15.119)	(8.298)	(15.119)
Variação cambial passiva	(185.822)	(98.831)	(199.401)	(101.766)
Despesas bancárias, descontos concedidos e IOF	(10.187)	(1.233)	(2.839)	(1.712)
Ajuste a valor presente	(539)	(1.925)	(539)	(1.925)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(2.440)	(379)	(2.440)	(379)
Resultado negativo NDFs	(62.027)	(10.496)	(62.027)	(10.496)
Valor justo SWAP	(49.136)	(26.312)	(49.136)	(26.312)
	(354.513)	(186.792)	(362.923)	(192.717)
	(107.038)	(54.123)	(99.787)	(58.577)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2020 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Valido até	Valor da importância segurada
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/03/2021	2.307.413.931,79
Responsabilidade Civil Geral	08/11/2021	25.000.000,00
Seguro de Responsabilidade Cível de Administradores	30/07/2021	50.000.000,00
Transporte terrestre nacional	30/04/2021	3.000.000,00
Transporte internacional	30/04/2021	USD 5.000.000,00
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2021	Valor Mercado – FIPE

27. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	343.236	89.676	350.146	95.735
Aplicações financeiras de longo prazo	(ii)	889	870	889	870
Contas a receber de clientes	(ii)	706.092	528.542	661.315	511.667
Outras contas a receber	(ii)	64.460	55.531	26.033	27.178
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	15.947	6.094	15.947	6.094
Depósitos judiciais	(ii)	26.675	26.531	27.924	27.837
		1.157.299	707.244	1.082.254	669.381
Passivo					
Fornecedores	(ii)	274.112	183.622	354.946	219.801
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	2.542	-	2.542	-
Empréstimos e financiamentos	(ii)	922.032	611.566	935.675	616.954
Outras contas a pagar	(ii)	75.627	57.350	81.919	68.151
		1.274.313	852.538	1.375.082	904.906

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício de 2020 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 5.
- Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 9.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 16.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Controladora e Consolidado						
31/12/2020						
31/12/2019						
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	
Non-deliverable forwards	Moeda USD	43.400	(2.542)	13.580	1.476	
Non-deliverable forwards	Moeda EUR	-	-	1.100	51	
Swap	Moeda USD	34.000	15.947	32.242	4.567	
Total Derivativos de Moedas		77.400	13.405	46.922	6.094	

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, Union e UQ Gráfica não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Consolidado							
	31/12/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	13.405	-	13.405	-	6.094	-	6.094
	-	13.405	-	13.405	-	6.094	-	6.094

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/12/2020			31/12/2019		31/12/2019
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	-	(2.542)	2.760	1.527	-	4.605
Swap	15.947	-	28.512	4.657	-	(1.243)
	15.947	(2.542)	31.272	6.184	-	3.362

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/12/2020	US\$ mil 31/12/2019	US\$ mil 31/12/2020	US\$ mil 31/12/2019
Caixa e equivalencia de Caixa	-	-	7	7
Contas a receber mercado externo	168	131	168	131
Adiantamento a fornecedor externo	984	5.250	1.436	7.692
Non-deliverable forwards	43.400	14.680	43.400	14.680
Swap	34.000	32.242	34.000	32.242
Total exposição ativa	78.552	52.303	79.011	54.752
Empréstimos e financiamentos	(49.267)	(74.705)	(50.747)	(74.705)
Fornecedores externos	(24.528)	(13.246)	(26.234)	(13.895)
Non-deliverable forwards	(489)	-	(489)	-
Total exposição passiva	(74.284)	(87.951)	(77.470)	(88.600)
Exposição líquida	4.268	(35.648)	1.541	(33.848)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em 31 de dezembro de 2020 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	44.405.128
2021	45.269.437	45.269.437
2022	46.185.603	46.185.603
2023	30.000.000	30.000.000
2024	30.000.000	30.000.000
	151.455.040	195.860.168

Em 02 de maio de 2019, a controlada Anovis renegociou um de seus contratos de fabricação e fornecimento, resultando em obrigação anual de fornecimento de 30.000.000 de unidades de produto acabado, devido a essa renegociação houve uma modificação nas quantidades comprometidas.

28. Impactos à pandemia do COVID-19

A Companhia não identificou, até o momento, em suas operações impactos relevantes decorrentes da pandemia da COVID-19. O segmento farmacêutico é considerado essencial e, assim, foram mantidas suas operações. A Companhia segue as determinações das legislações municipal, estadual e federal em todas as suas fábricas e escritórios administrativos.

Apesar de suas operações não terem sido afetadas de forma relevante até o momento, a Companhia de forma segura não mede esforços para adequar e adotar medidas para evitar a disseminação do COVID-19, bem como garantir a continuidade dos negócios durante a pandemia.

29. Eventos subsequentes

Em 29 de janeiro de 2021 foi celebrado o contrato de cessão de marcas (Xantinon), entre a empresa Darwin Prestação de Serviços de Marketing Ltda. (empresa afiliada à Hypera S.A.) como cedente e União Química Farmacêutica Nacional S.A. como cessionária. O CADE aprovou, sem restrições, este acordo de compra no montante de R\$95.000.

Em 18 de fevereiro de 2021 ocorreu a transferência para a União Química Farmacêutica Nacional S.A. do controle societário e administrativo da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda., através da aquisição de 100% das quotas da mesma e que compreende a Unidade Industrial em São Paulo, da Robferma Administração e Participações Ltda. e MM&I Administração e Participações Ltda.. O prazo de pagamento das quotas é 31.12.2021.